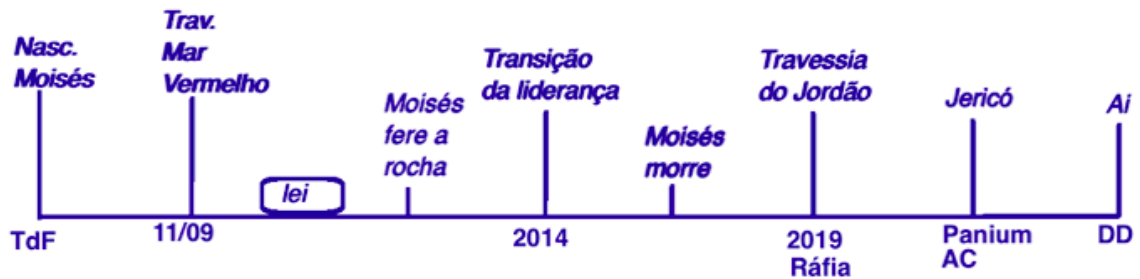


## Transcrição literal das palestras realizadas pelo ancião Parminder na campal da Romênia.

### Palestra 8 - O verdadeiro significado de Baal Peor - Parte 02

No nosso estudo anterior nós olhamos para a veracidade da história de Baal Peor. FFA observou essa história de uma forma que penso não ser consistente; não está de acordo com as regras que nós usamos. Eles pegaram porções daquela história e tentaram aplicar para a história do clamor da meia-noite(CM) e fizeram uma associação de que a liderança desse movimento é representada por Balaão; Não apenas Balaão, mas os outros líderes do movimento cometeram idolatria e adultério com as mulheres moabitas. Os últimos vídeos que FFA colocou... como foi a única versão que até então existia, pareceu ser muito convincente, como muitas coisas que a primeira vista parece ser bastante racional, até você começar a olhar para as coisas de uma forma mais apropriada. O que nós fizemos: Colocamos a linha reformatória de Moisés de uma forma bem simples.

**Min. 3:38** mostra no quadro:



Começamos no tempo do fim até o Decreto Dominical. E a maioria pode ver que temos marcos bem familiares com a nossa linha. Sabemos que eles atravessaram o rio Jordão e que eles em seguida foram destruir Jericó que é quando dão um clamor. Esse é o alto clamor (AC). Então eles tomam Ai. Antes disso, Moisés morre. **Min. 4:34** mostra no quadro:



A história de Baal Peor é quando o povo de Israel está na parte oriental, em uma parte plana perto de um monte e do outro lado tem uma outra parte plana onde

fica perto de Jericó. Essa história é encontrada em números 25. Essa é uma localização muito bonita. Após muitos anos em locais desagradáveis, finalmente chegaram em um local agradável, bonito. Um pouco antes disso foi pedido para Balaão amaldiçoar o povo de Israel, mas ele não conseguiu fazer isso. Ele queria ganhar o favor e o dinheiro do rei. Ele acaba falhando na sua missão, mas ao invés de voltar para casa, acaba tendo um plano alternativo. Ele instrui o rei para fazer uma festa. O povo de Israel não sabia dos planos maldosos que estavam dentro do coração de Balaão. Eles confiavam nele. Balaão os convida para participarem dessa festa e eles começam a se misturar com as nações idólatras e a participar da sua idolatria começando a aprender a idolatria dos povos vizinhos. Eles trazem essa idolatria para dentro do acampamento. Como lemos anteriormente, os homens que estavam à frente dessa apostasia eram os líderes do movimento, os líderes da igreja. Moisés não estava ciente do que estava acontecendo porque ele juntamente com Josué e Calebe e outros poucos homens fiéis dentro da igreja estavam ocupados planejando como eles iriam atravessar o rio Jordão para conquistar Jericó e as outras cidades vizinhas. Então enquanto estavam ocupados fazendo todo esse planejamento, esta organização, a apostasia dos outros povos acaba entrando para dentro do acampamento. FFA faz com que você acredite que Baal Peor entra dentro dessa história, especificamente dentro da história do CM (2014- 2019). O ponto que quero fazer é que isso não acontece dentro da nossa dispensação; é numa dispensação anterior. Espero que eu consiga mostrar isso. Quando pegamos uma história assim, é muito importante entendermos a história no seu devido contexto e também o ponto que essa história quer transmitir. Sabemos que essa é uma história importante para as profecias do fim dos tempos porque em I Cor 10:11 nos é dito que esta história, que é mencionada no verso 8, é um exemplo daquilo que iria acontecer para aqueles que viveriam no fim dos tempos. Então todos nós concordamos que esse é um assunto de profecia bíblica, então quando abordamos essa história, precisamos abordá-la de uma maneira correta e atenta e é nesse momento que o modelo que FFA desenvolve, se quebra. Eles começam a aplicar de forma errada os símbolos. Eu acho que é muito fácil para todos nós vermos isso. Para FFA identificar as pessoas que se opõem a eles sendo Balaão... sabemos que isso não pode estar correto. Balaão vem do oriente e o povo de Deus vem do Egito. Eles vêm de partes diferentes do mundo. Balaão nunca fez parte do Povo de Deus; Nunca veio do povo de Israel que veio do Egito. Ele vem de fora. A liderança desse movimento que está sendo atacada, que está sendo identificada como Balaão, não pode ser; porque entramos no movimento antes de 11 de Setembro, na história após o nascimento de Moisés. Isso é onde o líder do movimento entra na história, então você não pode identificar a liderança sendo Balaão. O segundo ponto: Essa história é de uma influência externa entrando para dentro da igreja. Você precisa identificar um falso profeta que introduz mulher para dentro do movimento. Mas da forma que essa introdução acontece, não foi o falso profeta que trouxe elas para dentro da igreja. Quem que pegou as mãos destas mulheres e as trouxe para dentro? Não foi Balaão. Não foi a congregação. Quem foi? Foi a liderança do movimento que fez esse trabalho e a congregação então seguiu. Então você tem um símbolo de Balaão e um símbolo da mulher moabita gentílica. Sabemos que Balaão é um falso profeta e que uma mulher representa uma igreja na profecia bíblica. Então tudo que você precisa fazer é saber: Quem é a igreja sedutiva, que seduz e quem é o falso profeta. Quem é o falso profeta da profecia bíblica? Estados Unidos. Quem que vai introduzir doutrinas falsas para dentro do nosso movimento? Já sabemos a resposta para isso. É o protestantismo apostatado. E é a liderança do movimento que produz esse conceito para dentro do movimento. Gostaria de ler

uma passagem para você. Sabemos que existe uma conexão entre o protestantismo apostatado e o papado.

"A igreja papal ensinou o protestantismo suas doutrinas". (Parminder: é por isso que eles são apóstatas. Nós sabemos como adventistas qual é a doutrina falsa do papado. Fomos doutrinados nesse pensamento. Já ouvimos isso várias vezes. É o domingo e o estado dos mortos, espiritismo ou espiritualismo. Nós sabemos disso. O que muitos adventistas não percebem é que existe uma terceira doutrina papal, babilônica, que é identificada como a organização sendo Babilônia. Isso se torna significativo quando você começa a fazer aplicações sobre Baal Peor. Esta terceira doutrina foi usada pelos protestantes e é usada para lutar contra o povo de Deus. Infelizmente, essa doutrina entrou para dentro da igreja de Deus e tem entrado e estado já na igreja adventista por um longo tempo e quando Deus levantou esse movimento, que é simbolizado por Daniel 11 verso 40 - 45, uma das coisas que nos foi requerido fazer é lutar contra essa falsa terceira doutrina. O problema é que como João ou Miller essa doutrina acabou entrando para dentro dos seus pensamentos, portanto para eles essa doutrina do protestantismo apostatado já foi introduzida. Eles pegaram essa doutrina do mundo, do protestantismo apostatado e trouxeram para dentro do movimento e é a liderança desse movimento que realiza este trabalho. O Espírito de Profecia volume 4 página 235 ( 4 SP 235) começa falando sobre os pecados de Babilônia. Um parágrafo depois: um dos problemas da Babilônia é que ela fez com que todos bebem do vinho da sua fornicção. Esse copo de fornicção que ela dá para o mundo significa uma profecia falsa.

Parminder: então ela tem essa doutrina falsa e ela insiste para que as pessoas bebam desse vinho. Diz ela, Babilônia. Então se vamos para Apocalipse capítulo 2 falando da igreja de Tiatira... Apocalipse 2: 20 vai mencionar a mesma mulher. mas não é chamada de Babilônia aqui. É chamada de Jezabel falando do anjo para Tiatira. O Anjo de Tiatira é o líder de Tiatira. Deus fala para liderança da igreja: : algumas poucas coisas tenho contra ti que deixa Jezabel, a mulher que se diz profetisa, ensinar e enganar os meus servos, para que forniquem com os sacrifícios da idolatria. Então a liderança faz com que a congregação cometa fornicção e comer coisas sacrificadas aos ídolos. Este é o mesmo cenário, a mesma situação de Baal Peor. A liderança fez com que a congregação fosse seduzida à fornicção. E é uma doutrina papal que está sendo ensinada. E foi ensinada pelo falso profeta, o protestantismo apostatado. Então estas doutrinas entraram para dentro da igreja pela liderança do movimento que ensinou e transmitiu para a congregação. Qual é a primeira doutrina falsa? Será que alguém te ensinou a guardar o domingo? Não. Será que alguém tem ensinou a acreditar no espiritismo? Não. Então qual foi a doutrina papal que você foi ensinado? Porque foi ensinado alguma doutrina que pegamos da igreja e a igreja pegou do protestantismo apostatado e o protestantismo apostatado pegou da igreja católica. Continuando a leitura do livro 4 SP página 235: " Uma das principais doutrinas falsas é a do milênio temporal - mil anos de paz e prosperidade espiritual, nos quais o mundo deve ser convertido, antes da vinda de Cristo. Essa música embalou milhares de almas para dormir sobre o abismo da eterna ruína. A doutrina da imortalidade da alma abriu o caminho para o trabalho artístico de Satanás através do espiritismo moderno; e além dos erros romanos, do purgatório, das orações pelos mortos, da invocação de santos etc. que surgiram a partir dessa fonte, muitos protestantes levaram a negar a ressurreição e o julgamento, e deram origem à revoltante heresia da eternidade, tormento e a perigosa ilusão do universalismo.

Parminder: Ela começa a falar sobre a imortalidade da alma, a segunda doutrina papal e o próximo parágrafo ela fala sobre substituir o domingo pelo sábado e na linha reformatória dos mileritas, a primeira doutrina do protestantismo apostatado é

que não existe tempo: “nenhum homem sabe nem o dia nem a hora que Jesus vai voltar”. As doutrinas do protestantismo apostatado que entraram para dentro deste movimento, que foi posto para nós pelos líderes desse movimento, que eles aprenderam do mundo, estas festas que foram instigadas pelo falso profeta, Balaão, que eles trouxeram de forma voluntária para dentro do acampamento, as mulheres moabitas, as doutrinas falsas, dizem que não nos é permitido marcar tempo. O assunto de marcação de tempo foi resistido pelos líderes deste movimento. E a maioria da congregação não sabia sobre essa questão. Essa é aplicação desta história na nossa linha de reforma e esta luta é uma doutrina de protestantismo apostatado. E essas doutrinas que entraram para dentro do movimento aconteceram antes de 2014. Então se você quiser pegar a história de Baal Peor no seu contexto... não se encaixa aqui (2014 -2019). Na verdade se encaixa nessa história (antes de 2014) e isso se torna significativo porque muda toda a dinâmica daquilo que está acontecendo hoje, porque agora você não pode se defender através da história de Baal Peor para descrever a luta, o problema entre FFA e o movimento que tem sido conduzido por Deus. Balaão não faz parte do movimento. Josué sim. Josué faz parte do movimento. Falamos sobre Moisés ferindo a rocha e quando Moisés fere a rocha, nós mencionamos isso antes, a gente encontra em números capítulo 37 verso 20. Baal Peor é capítulo 41. Então esse é o **capítulo 37 (escreve na figura no quadro)** e o capítulo 41 estaria ali, depois. Então vamos olhar o capítulo 37 quando Moisés fere a rocha. Você precisa ler o capítulo inteiro (**Min. 30:10**). Espero que todos estejam entendendo e estejam familiarizados com essa história. Foi requerido a Moisés ferir a rocha, 38 anos antes, mas a segunda vez que eles chegaram até essa rocha lhe foi apenas ordenado falar. Só que as pessoas estavam provocando Moisés a ficar irado. Ele está cansado, está irritado, então ele fere a rocha e toma a glória de Deus para si mesmo. Então estamos na página 303.3\ 299.3 (PP):

“Deus não pronunciou nesta ocasião juízos sobre aqueles cuja ímpia conduta de tal maneira provocara a Moisés e Arão. Toda a reprovação recaiu sobre os dirigentes. Os que se achavam como os representantes de Deus não O haviam honrado. Moisés e Arão sentiram-se ofendidos, perdendo de vista que a murmuração do povo não era contra eles mas contra Deus. Foi por olharem a si mesmos, por apelarem para sua própria simpatia, que inconscientemente caíram em pecado, e deixaram de pôr perante o povo o seu grande delito para com Deus. {PP 303.3}

Moisés não ocultou a sua sentença, mas contou ao povo que, visto ter deixado de conferir glória a Deus, não os poderia guiar à Terra Prometida. Mandou-os notar o severo castigo com que fora atingido, e então considerarem como Deus devia olhar as suas murmurações, acusando um simples homem dos juízos que pelos seus pecados haviam trazido sobre si. Contara-lhes como rogara a Deus uma revogação da sentença, e isto fora negado. “O Senhor indignou-Se muito contra mim por causa de vós”, disse ele; “e não me ouviu”. **Deuteronômio 3:26**.

Parminder: A congregação estava fraca. Eles provocaram Moisés, mas essa punição não viria sobre a congregação, mas sim sobre Moisés. Toda provocação caíra sobre os líderes.

Lê o capítulo.

Parminder está mostrando (**no quadro Min 32.25**) que essa Rocha foi ferida antes de Baal Peor. E estou dizendo que essa Rocha foi ferida aqui, em 2012. Em 2012 essa ideia do protestantismo apostatado, a rejeição de Deus desse movimento ter tirado a glória para si mesmo. Foi esse pecado que não permitiu que Moisés atravessasse o rio Jordão e nessa apostasia um outro líder foi escolhido.

PP 303.4: Amargo e profundamente humilhante foi o juízo imediatamente pronunciado. “Porquanto não Me crestes a Mim, para Me santificar diante dos filhos de Israel, por isso não metereis esta congregação na terra que lhes tenho dado.” Números 20:12. Juntamente com o rebelde Israel deviam morrer antes de atravessarem o Jordão .

Parminder: A próxima parte é muito interessante. Antes de lermos, gostaria de lembrá-los que estamos construindo uma história; estamos colocando as coisas no contexto; não apenas pegando uma história isolada, pegando símbolos que achamos que possam se encaixar e dizendo que aqui nessa história é uma luta entre Balaão e Moisés. Essa não é a forma correta de abordar esse assunto. É a rocha que foi ferida (**Min. 36:12 mostra no quadro**). Quando Deus se recusou permitir que Moisés atravessasse o Jordão, os planos que ele começou a fazer com Josué em Baal Peor, todos estes temas conectados. Moisés sabe que haveria uma transição de poder então ele tem que trabalhar perto, junto com Josué para saber aquilo que ia acontecer.

Continuando a ler PP :

“ Se Moisés e Arão houvessem estado a acalentar uma elevada opinião de si mesmos, ou condescender com um espírito apaixonado, em face da advertência e reprovação divina, sua culpa teria sido muito maior. Mas não se lhes atribuía pecado voluntário nem premeditado; haviam sido vencidos por uma tentação súbita, e sua contrição foi imediata e provinha do coração. O Senhor aceitou seu arrependimento, embora não pudesse remover a punição, por causa do mal que seu pecado poderia fazer entre o povo”.

Parminder: Os pecados de Moisés... ele se arrependeu. Deus aceitou o seu arrependimento, mas por causa da severidade deste crime, ele não poderia parar e evitar a punição.

PP 304.1 “ Moisés não ocultou a sua sentença, mas contou ao povo que, visto ter deixado de conferir glória a Deus, não os poderia guiar à Terra Prometida.

Parminder: Ele percebeu e ele explica para o povo que ele não seria o líder; alguém tomaria o lugar dele.

Indo para alguns parágrafos abaixo:

PP 305.1 “Nem mesmo a integridade e fidelidade de Moisés podiam desviar a retribuição à sua falta.

Parminder: Eu quero ser claro (**Min. 39:41 mostra no quadro**): Até este ponto (quando Moisés fere a rocha /2012). Moisés, o líder do nosso movimento, foi fiel e íntegro. Eu posso dizer que não teve nenhuma falta deste líder até este ponto do movimento.

Continuando no livro PP: “Deus perdoara ao povo maiores transgressões, mas não podia tratar com o pecado nos dirigentes do mesmo modo que naqueles que eram dirigidos.

Parminder: Quanto mais é dado à alguém, mais é requerido daquele também. Deus não vai lidar com a liderança da mesma forma que lida com a congregação.

PP 305.1 “ Honrara a Moisés mais do que a todos os outros homens na Terra. Revelara-lhe a Sua glória, e por meio dele comunicara Seus estatutos a Israel.

Parminder: Pense sobre nossa história de 1989 até 2012. Ao lermos isso podemos ver como a aplicação se encaixa de forma correta. As pessoas acham que estou atacando a revista o tempo do fim. Eu gostaria de lembrá-los (**Min. 41:49 mostra e escreve no quadro na linha de Moisés**) que aqui se chama tempo do fim. A revista chamada o tempo do fim se torna o assunto de profecia bíblica em 1996. Você pode demonstrar de forma relativamente fácil agora que a nossa linha de reforma é assunto de tempo. O homem que Deus usou nessa história (mostra no

quadro desde 1989), quando entra no primeiro marco dessa história, podemos aplicar como ponto de tempo.

PP 305.1 “Honrara a Moisés mais do que a todos os outros homens na Terra. Revelara-lhe a Sua glória...”

Parminder: Qual é a glória de Deus? É o seu caráter ou a sua mente. A Bíblia fala : Deixa Sua mente estar em você como estava em Cristo Jesus. Se Deus te mostra a Sua glória, Ele mostra a sua mente. Nós sabemos o que é a mente de Cristo. Daniel 8: 13 ele chama de Palmoni, o grande numerador; Aquele que controla números, controla o tempo. Nós temos informações suficientes e está sendo provado hoje.

**Min. 44:03** mostra no quadro: De 2012 à 2014 à 2019, que a nossa linha de reforma é direcionada pelo assunto de tempo. O líder deste movimento, aqui atrás, logo no início (1989), foi mostrado a ele o que era a mente de Deus, o que estava na mente de Deus: o assunto de tempo. Está entre toda a nossa linha de reforma e acima de qualquer outro, ele deveria ter visto isto, porque ele foi honrado mais do que todos os outros homens da terra. À ele foi dado o privilégio de entrar dentro dos pensamentos de Deus. Ele foi direcionado para escrever a palavra tempo na formalização dessa dispensação.

Continuando...”Revelara-lhe a Sua glória (Parminder: a sua mente) e por meio dele comunicara os Seus estatutos a Israel

Parminder (mostra no quadro no **Min. 45:51**): o fato de que foi dado isso ao nosso líder, fez com que o seu pecado aqui (2012) fosse ainda maior.

Continuando: O fato de que Moisés possuía tão grande luz e saber, tornara mais grave o seu pecado... Parminder mostra no **Min. 46:25** de 1989 até 2012 : Nosso líder foi fiel em todo este momento na história até escolheu o nome correto (**mostra no quadro tempo do fim**) porque ele entrou dentro da mente de Deus.

Continuando: A fidelidade passada não expiará um mau ato sequer. Quanto maior a luz e os privilégios concedidos ao homem, maior é sua responsabilidade, mais grave a sua falta, mais severo o seu castigo.

Parminder: Gostaria que lembrássemos qual foi a punição severa que foi dada a Moisés. Apenas uma coisa: não seria mais permitido a ele guiar, conduzir o povo de Deus a atravessar o Jordão. De uma certa forma realmente é uma grande punição, mas em outro nível ele foi perdoado, ele ainda é uma pessoa salva, ele poderia estar junto na organização do povo de Deus para se preparar antes de atravessarem o Jordão. As pessoas diriam: Espera aí. Esse aí não é um grande crime. É um pecado pequeno. É um erro pequeno. Porque eu seria tão duro a um líder falando dessa forma? Conforme o juízo dos homens, Moisés não era culpado de um grande crime. Seu pecado foi desses que ocorre usualmente.

PP 305.2 " O seu pecado foi um desses que ocorrem usualmente. Não foi um grande pecado. O salmista diz que ele falou imprudentemente com os seus lábios. Perante o juízo humano isso pode parecer coisa leve, mas se Deus tratou severamente com esse pecado de seu servo mais fiel e honrado, não desculpará em outros...

Parminder: Quanto mais importante é a posição de alguém e maior a sua influência, maior a necessidade de que cultive a paciência e humildade. O que nós fizemos:

Nós pegamos o capítulo 37 e conectamos a nossa linha de reforma e tem alguns capítulos entre o capítulo 37 e o Capítulo 41 que fala como o falso profeta queria destruir esse movimento, capítulo 40, mas não dá certo. O que acaba acontecendo é que essas doutrinas de um protestantismo apostatado entram para dentro do movimento que é a história de Baal Peor.

Patriarcas e profetas capítulo 42: A repetição da Lei:

"O Senhor anunciou a Moisés que o tempo designado para a posse de Canaã estava às portas; e, achando-se o idoso profeta em pé sobre as elevações sobranceiras ao rio Jordão e a Terra Prometida, contemplou com profundo interesse a herança de seu povo. Seria possível que a sentença pronunciada contra ele, por causa de seu pecado em Cades, pudesse ser revogada? Com grande ardor rogou: "Senhor Jeová! Já começaste a mostrar ao Teu servo a Tua grandeza, e a Tua forte mão; porque, que deus há nos céus e na Terra, que possa obrar segundo as Tuas obras, e segundo a Tua fortaleza? Rogo-Te que me deixes passar, para que veja esta boa terra que está de além do Jordão; esta boa montanha, e o Líbano". Deuteronômio 3:24-27 {PP 338.1}.

Deus respondeu: "Basta; não Me fales mais nesse negócio. Você pode subir no topo da montanha, olhar, mas você não vai entrar. Sem murmurar, sem reclamar então Moisés se sujeitou ao Decreto de Deus e agora sua grande ansiedade era por Israel. Quem sentiria pelo bem estar deles o interesse que ele sentira ? De um coração repleto ele derramou essa oração. Isso está em número 27: 16- 23:

" O Senhor, Deus dos espíritos de toda a terra, ponha um homem sobre esta congregação, um homem que vá liderá-los. Que saia diante deles, e que leve-os para a batalha e os traga com segurança. Ache uma pessoa, para que a congregação dos filhos de Israel não sejam ovelhas sem pastor . O Senhor ouviu a oração de seu servo e a resposta veio: Números 27: 18 - 20. " Então disse o Senhor a Moisés: Toma a Josué, filho de Num, homem em quem há o Espírito, e impõe a tua mão sobre ele. E apresenta-o perante Eleazar, o sacerdote, e perante toda a congregação, e dá-lhe as tuas ordens na presença deles. E põe sobre ele da tua glória, para que lhe obedeça toda a congregação dos filhos de Israel".

De 2014 em diante onde muda a liderança, a transferência de Moisés para Josué aconteceu por causa do pecado de ferir a rocha. Esse é o capítulo 42 e após Baal Peor que é o capítulo 41 onde vemos. Deus então instruiu Moisés de enviar Josué até as pessoas, para colocar as mãos sobre ele e dar a ele instruções na frente de todo povo. Moisés então deu a sua honra à Josué. Isso quer dizer então o seu poder, a sua influência. Até o espírito que ele tinha foi colocado em Josué. Tudo isso era necessário para que a congregação de Israel obedecesse à Josué quando Moisés partisse. Ao você ouvir essa apresentação, será que esse é um estudo de glorificação ao eu? Eu nunca trouxe essa história de Baal Peor para dentro desse movimento. Não era minha intenção falar sobre essa linha. Não era meu desejo falar sobre Josué e como ele veio a ter poder. Todas essas coisas foram colocadas a nossa atenção por FFA. Deus instruiu Moisés quando ele disse que a congregação não deveria ser deixada sem um pastor. Numa dinâmica assim, será que seria justo, razoável, racional, não responder a uma falsa acusação como esta? Porque se isso fosse verdade e Moisés está a ponto de tomar a congregação, se pergunte o que seria o Jordão? Porque não foi permitido a Moisés cruzar, atravessar o Jordão. Esse Jordão não é antes de Jericó? Onde é? E se Jericó não é o alto clamor, o que é? Todos nesse movimento ensinam que meia noite é CM e o fechamento da porta da graça, e o CM e o alto clamor são sinônimos. A travessia do Jordão é antes de Jericó e antes de Ai. Então portanto nós sabemos, se nós estamos na história que está um pouco antes de ráfia e sabemos que ráfia é antes de panium que é antes do Decreto Dominical, você tem que saber que a travessia do Jordão tem que vir antes de panium. Onde seria? Um marco assim tão grande e nós ainda nem falamos de toda a história antes da travessia do Jordão. Não são eventos pequenos. É o maior evento que o nosso movimento vai encontrar agora pela frente. Os capítulos que estão na sequência você tem que desenvolver uma linha para colocar as coisas de forma correta. Alguns meses atrás, o ancião Jeff colocou publicamente a sua convicção de que ele teria que dar um passo para fora,

que ele teria que se afastar e que teria que se afastar antes de novembro. Está aí na internet para domínio público e o motivo que ele disse isso é porque ele entendeu como a nossa linha de reforma funciona. Eu não sou quem vai poder te dizer o que fez ele mudar. Se você vai aos estudos que nós tivemos no começo da semana, quando falamos sobre os discípulos de João e os associados de Miller, tem múltiplas histórias sendo cumpridas naquele período de tempo. Através da minha análise, esse é o motivo desse problema. Agora chegou o momento em que o ancião Jeff pega histórias e aplica de forma incorreta, assim como ele fez com Baal Peor. Só que não está funcionando, porque se nós estivermos agora em Baal Peor, deveria então ter um líder fiel dentro do movimento que está trabalhando juntamente com ele, que esteve já no movimento há um longo tempo, e que vai tomar o lugar dele. Pense: Quem deveria ser? Se você fosse acreditar nessa linha.

Patriarcas e Profetas cap. 42 : neste momento aqui no final Josué era o líder, ele foi ungido, mas Moisés estava lá;

Parminder: Então tecnicamente Moisés ungiu Josué como líder, mas ele era ainda o líder no momento e é o que diz aqui nessa história. Confira se é assim que nossa história funciona. Houve unções em 2016, quando as pessoas reconheceram quem era o líder do movimento. Gostaria de adicionar mais um ponto: se nós fossemos criar um novo líder no futuro e ela então fala que ele ainda era como o líder do movimento.

PP : “ Achava ainda o grande líder tomado de receio de que o povo se afastasse de Deus.”

Parminder: Então mesmo que Moisés estivesse ali (ele ainda não tinha morrido), ele tem que morrer antes do Jordão. Jordão está antes de Jericó e Jericó é Panium. A sequência é clara. Então Moisés era considerado ainda o líder efetivo. As pessoas ainda não olhavam Josué como líder oficial, ele ainda tinha um papel presente conduzindo ali o movimento. Então ele estava fazendo plano com Moisés.

Parminder lê o capítulo 42 pág. 339.1:

Antes de deixar sua posição como líder visível de Israel determinou-se a Moisés repetir a história do seu libertamento do Egito e suas viagens no deserto e também recapitular a lei proferida no Sinai.

Parminder: O próximo capítulo é a morte de Moisés, capítulo 43. Leiam antes da página 339. E no capítulo 44 é a travessia do rio Jordão. Em resumo, nós olhamos para a história de Baal-Peor e eu disse que não se encaixa na história que nós estamos vivendo agora. Você não pode pegar alguém do movimento e colocá-lo como Balaão. Balaão é um falso profeta que está fora do movimento A história de Baal Peor é história da mulher gentílica moabita, uma doutrina de protestantismo apostatado. No nosso próximo estudo, vamos olhar para a história de Davi. E vamos olhar da forma como podemos relacioná-la e aplicá-la.

Vamos orar:

Pai celestial, nós Te agradecemos. Nós gostaríamos de pedir e orar pelas Tuas bênçãos. Que sejamos direcionados ao lugar Santíssimo. Nos ajude a ser fiéis e verdadeiros Contigo. Nos ajude a ter entendimento e sabedoria. Nós oramos em nome de Jesus. Amém.